

Biblioteca Anarquista



Decálogo da autogestão

Abraham Guillén

Abraham Guillén
Decálogo da autogestão

<https://trabalhadorascansadas.noblogs.org/post/2023/12/10/decalogo-da->

Fonte do texto: Confederación General del Trabajo, *Curso de Formación: El camino hacia la autogestión (Anarcosindicalismo y Colectividades en España y otras experiencias colectivistas revolucionarias)*. CGT, Secretariado Permanente del Área de Formación Confederal (eds.), sin fecha; pág. 13. **Tradução:** Inaê Diana Ashokasundari Shravya

bibliotecaanarquista.org

1. **Autogestão:** não delegar o poder popular.
 2. **Autonomia das iniciativas:** unir o todo e as partes num socialismo federativo.
 3. **Federação de organismos autogestionários.** o socialismo não deve ser caótico, mas unidade coerente do todo e suas partes, da região e da nação.
 4. **Ação direta:** anticapitalismo, anti-burocratismo, para que o povo seja o sujeito ativo da história, mediante a democracia direta.
 5. **Autodefesa coordenada:** frente à burocracia totalitária e à burguesia imperialista, defesa da liberdade e do socialismo autogestionário, difundido mediante a propaganda pelo ato, não com atitudes retóricas.
 6. **Cooperação no campo e autogestão na cidade:** a agricultura se presta a uma empresa autogestionária, cujo modelo pode ser o complexo agroindustrial cooperativo. Na cidade, as indústrias e os serviços devem ser autogestionados; mas os seus conselhos de administração têm de estar constituídos por produtores diretos; sem nenhuma mediação de classe dirigente.
 7. **Sindicalização da produção:** o trabalho sindicalizado deve se converter em trabalho associado com os seus meios de produção, sem burocracia nem burguesia dirigindo patronalmente as empresas.
 8. **Todo o poder às assembleias:** ninguém deve decidir pelo povo nem usurpar suas funções com o profissionalismo da política; a delegação de poderes não deverá ser permanente mas não burocrática, com pessoas elegíveis e revogáveis pelas assembleias em qualquer momento.
 9. **Não delegar a política:** nada de partidos, vanguardas, elites, dirigentes, condutoras; pois o burocratismo soviético matou a espontaneidade das massas, sua capacidade criativa, sua ação revolucionária, até convertê-las num povo passivo: dócil instrumento das “elites” do Poder.
 10. **Socialização e não nacionalização da riqueza:** passar o papel protagonista da história aos sindicatos, às cooperativas, às sociedades locais autogestoras, aos organismos populares, às mutualistas, às associações de todo tipo, às autoadministrações ou autogovernos, locais, de comarca, regionais e cogoverno federal, nacional, continental ou mundial.
- O proletariado, se prosseguir manipulado por comunistas burocráticos, não cumprirá seu papel histórico de emancipar a todas as classes sociais, já que a burocracia se constituiria assim na nova classe dominante, se as produtoras e produtores não exercem plenamente seu autopoder mediante órgãos de democracia direta, se o povo delega sua missão histórica

e política às burocracias, não será nada; não se historicizará, como se sucedeu com os escravos e as criadas, por não ter desalojado do poder de classe os seus amos e senhoras: feudais ou patroas.